



# **PROJETO FERRO CARAJÁS S11D**

## **PLANO BÁSICO AMBIENTAL**

# **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TRABALHADORES - PEAT**

## **RELATÓRIO ANUAL 2014**

**Canaã dos Carajás/Pará**

**31/03/2015**

## SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO .....	3
2	INTRODUÇÃO .....	3
3	OBJETIVOS .....	4
4	INDICADORES AMBIENTAIS .....	5
5	INTER-RELACIONAMENTO COM OUTROS PROGRAMAS .....	5
6	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS.....	6
7	ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS .....	6
8	DESCRIÇÃO DO PROGRAMA .....	7
8.1	METODOLOGIA.....	7
8.2	ATIVIDADES .....	8
9	RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	16
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
11	EQUIPE TÉCNICA .....	19
12	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	19
	ANEXOS.....	20
	ANEXO 1 – RELATÓRIO PEAT – ESTUDO DE PERCEPÇÃO, PLANEJAMENTO E AÇÕES.....	21

## 1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Ferro Carajás S11D, novo empreendimento minerário da Vale na região sudeste paraense, compreende a exploração de minério de ferro do Bloco D do corpo S11 da Serra Sul, por meio do método de lavra a céu aberto, bem como o beneficiamento do minério a umidade natural

Desde 1985, a partir do *start up* do Complexo Minerador de Carajás, a atuação da VALE nos municípios de Parauapebas e Canaã dos Carajás, no sudeste do Pará, proporcionou à região Norte do Brasil um forte ciclo de desenvolvimento econômico e social. O Projeto Ferro Carajás S11D representa a expansão da atividade de extração e beneficiamento de minério de ferro em Carajás.

Em 06 de setembro de 2012, a VALE protocolou junto ao IBAMA, no ato de solicitação de Licença de Instalação, o Plano Básico Ambiental que contempla todas as medidas de controle e monitoramento a serem implementadas durante a implantação e operação do Projeto Ferro Carajás S11D.

O presente relatório contempla as ações previstas no Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores apresentado no Plano Básico Ambiental ao IBAMA no ato de solicitação da Licença de Implantação. No mesmo são abordadas as atividades executadas no período de abril de 2014 a fevereiro de 2015.

## 2 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Ambiental – PEA é pautado na linha de ação corporativa da Vale em Educação Ambiental e, orientado pela Instrução Normativa nº 02 IBAMA, de 27 de março de 2012 que instrui as bases técnicas tanto do PEAT quanto do PEA em empreendimentos licenciados pelo IBAMA. O advento desta normativa enfatiza novos parâmetros considerados parte do processo educativo, contudo não altera a sequência lógica presente nos programas de educação ambiental da Vale. Destaca-se, neste aspecto, a ênfase maior na dialogicidade como mediação da relação entre a Empresa e seus empregados e contratados para maior compreensão e mitigação dos possíveis impactos ambientais provocados pelo Empreendimento. O desdobramento desta alteração tende a se refletir na construção de ações de forma integrada, mais do que proposições definidas antecipadamente.

Na perspectiva da linha corporativa da Vale para a sua atuação em educação ambiental, a intenção é manter-se coerente com sua missão de “transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável”, e fundamenta-se na concepção de que o melhor caminho para alcançar este objetivo e formar cidadãos comprometidos com a questão ambiental é pela educação. Partindo desse

princípio, são criados e desenvolvidos programas e projetos envolvendo o Departamento de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (DIAM), a Valer - Educação Vale e as gerências de meio ambiente de cada território ou empreendimento<sup>1</sup>. A atuação é voltada para a difusão dos princípios de sustentabilidade por meio de ações educacionais para seus empregados e contratados – incluindo suas estruturas de apoio, como no caso do Projeto Ferro Carajás S11D.

A educação ambiental, nesta perspectiva, assume o papel de processo de ampliação da percepção e da transformação do pensar e agir individual e coletivo em relação ao meio ambiente, sobretudo com vistas a evitar e mitigar impactos adversos. O processo educativo vai além de possibilitar o acesso à informação sobre o meio ambiente, atua na internalização de valores e mudanças de atitudes e comportamentos em relação ao meio ambiente. A educação ambiental é, assim, um processo dinâmico e participativo, que tem como objetivo contribuir para a formação de indivíduos conscientes, co-responsáveis e participativos, capazes de questionar e refletir, de forma concreta, sobre a implementação de ações pessoais e políticas de sustentabilidade ambiental, social e econômica do município e do planeta.

### **3 OBJETIVOS**

O objetivo do presente programa é desenvolver ações educativas de caráter ambiental com empregados da Vale, empregados de empresas contratadas, visando ampliar o potencial dos impactos positivos, minimizar e/ou neutralizar impactos ambientais negativos decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Projeto, reduzir a pressão sobre os ecossistemas naturais, especialmente na área de influência direta e estabelecer processos de orientação profissional aos empregados desmobilizados, a partir de eventos de capacitação que os mantenham qualificados, de modo a favorecer as suas recolocações no mercado de trabalho.

O Programa tem ainda como objetivos centrais promover:

- Ampliação do conhecimento sobre a percepção (conhecimentos, atitudes e motivação) e os comportamentos dos empregados da Vale e de suas contratadas, a partir de Estudos de Percepção Ambiental. A expectativa é de que sejam evidenciadas as dinâmicas ambientais do empreendimento, para que sejam criadas e desenvolvidas ações de educação ambiental aplicadas à solução de problemas socioambientais ocasionados pelas atividades de implantação e operação no Projeto Ferro Carajás S11D;

---

<sup>1</sup> Sustentável (DIAM) e a Valer - Educação Vale, desenvolveu um programa Atitude Ambiental, com proposta de atuação passível de aplicação nas diversas localidades onde a empresa atua. Atualmente, o programa corporativo está sendo revisto de forma a ajustar os novos procedimentos estabelecidos pela Instrução Normativa IBAMA nº 02/2012. A Vale em âmbito corporativo, por meio do Departamento de Meio Ambiente e Desenvolvimento

- Ampliação da percepção, a compreensão de conceitos, a adoção de valores, a formação de atitudes e a aquisição de habilidades dos empregados próprios e de contratadas da Vale no Projeto Ferro Carajás S11D, visando incentivar o protagonismo profissional e pessoal na avaliação, prevenção de danos e riscos socioambientais decorrentes do empreendimento sobre a área de influência, bem como divulgar sua atuação na conservação e melhoria do meio ambiente na vida em comunidade;

#### **4 INDICADORES AMBIENTAIS**

Os indicadores de monitoramento podem ser divididos em duas esferas distintas: indicadores de processo e de resultados.

Os Indicadores de Processo devem aferir o quanto as ações definidas pelo planejamento do Programa estão sendo implementadas, de acordo com as prioridades e horizonte temporal definido. Devem sinalizar o quanto as ações dos projetos estão distantes, ou não, da linha de trabalho proposta. Esses indicadores poderão ser avaliados pela própria Vale, por meio do cronograma físico-financeiro. A Vale deve avaliar a execução física das atividades propostas e os custos despendidos para viabilizar o cumprimento do planejamento inicial.

Os Indicadores de Resultado estabelecem o grau de sucesso dos projetos e dos programas, identificando se os resultados estão sendo alcançados, permitindo a reformulação do PEAT e tornando-o operacionalizável e alinhado à busca dos resultados. A elaboração desse sistema de monitoramento depende de informações que permitam a alimentação de indicadores de resultado. Tais informações podem ser obtidas por meio de fontes primárias e secundárias, dependendo da especificidade de cada projeto, mas devem ter como referência inicial o Estudo de Percepção Ambiental, o que vai possibilitar a identificação de indicadores de percepção, viáveis para indicar estágios de assimilação e aprendizagem, quando for o caso.

Um relatório anual do PEAT será enviado ao órgão ambiental para análise, contemplando as atividades desenvolvidas, seus objetivos e conteúdos, uma avaliação dos resultados com base no cumprimento das atividades propostas, bem como as conclusões e recomendações para a adequação e continuidade das ações.

#### **5 INTER-RELACIONAMENTO COM OUTROS PROGRAMAS**

O Programa de Educação Ambiental está relacionado a todos os outros programas, em especial ao Programa de Comunicação Social e Informação Socioambiental, especialmente em ações que englobam o uso de meios de comunicação de massa e

a necessidade de manter o público-alvo informado sobre as atividades de educação ambiental inseridas no PBA; com o Programa de Saúde e Segurança e com o Programa de Capacitação e Formação de Mão de Obra, tendo em vista, respectivamente, a garantia da integridade física e a saúde do trabalhador a partir da orientação voltada aos riscos e atividades do projeto e as medidas de controle, além da promoção da educação sexual, e a inserção da mão-de-obra desmobilizada no mercado de trabalho. Também está ligado aos demais programas do PBA tendo em conta o papel de atuar com os públicos na ampliação da compreensão dos fenômenos socioambientais decorrentes da implantação e operação do Projeto Ferro Carajás S11D, inclusive os impactos e as medidas mitigadoras e compensatórias em que a população pode aumentar o seu protagonismo.

Salienta-se ainda a inter-relação do Programa de Educação Ambiental com o Subprograma de Reestabelecimento da Conectividade Florestal, com a inclusão dos proprietários rurais do entorno da FLONA Carajás com público-alvo específico,

## **6 INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS**

- Vale S.A.
- IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - apoio ao acesso a informações gerais sobre a FLONA Carajás.
- ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade - apoio na condução dos trabalhos orientados pela Instrução Normativa nº 02.

## **7 ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS**

- Instrução Normativa IBAMA nº 2, de 27 de março de 2012 - estabelece as bases técnicas para programas de educação ambiental apresentados como medidas mitigadoras ou compensatórias, em cumprimento às condicionantes das licenças ambientais emitidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, e recomenda, buscar sinergia com políticas públicas e instrumentos de gestão em implementação na área de influência do empreendimento.

Em seu Art. 5º cita que “caso haja a presença de Unidades de Conservação – UC, nas áreas de influência do empreendimento, o PEA e o PEAT (Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores) deverão articular-se com normas, atividades e planos de manejos das UC e com programas, projetos ou ações de educação ambiental que estiverem em implementação na UC.

- Constituição Federal de 1988, Artigo 225, item VI.
- Lei nº. 6.938 /1981: dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação.
- Lei nº. 9.795 /1999: dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Em seu Art. 3º, no item 5, “incumbe às empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas, promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente”;
- Decreto nº. 4.281/2002: regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, destacando no Art. 6º que deverão ser criados, mantidos e implementados, sem prejuízo de outras ações, programas de educação ambiental integrados ao licenciamento e revisão de atividades efetivas ou potencialmente poluidoras, bem como integrados aos processos de capacitação de profissionais promovidos por empresas, entidades de classe, instituições públicas e privadas.
- Resolução CONAMA nº. 009/1987: regulamenta a apresentação do RIMA durante a Audiência Pública.
- Resolução CONAMA nº. 237/1997: trata das diretrizes para licenciamento e estudos ambientais.

## 8 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

### 8.1 METODOLOGIA

As atividades do presente Programa foram idealizada em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), com a IN 02 IBAMA , na fase de implantação, e com as ações de educação ambiental implementadas pela Vale, através do Programa Atitude Ambiental na região do Complexo Minerador de Carajás, para a fase de operação.

Assim a estruturação das ações de minimização dos impactos identificados e da otimização dos potenciais existentes foi fundamentada no **1º Estudo de Percepção Ambiental** (relatório no Anexo 1), iniciado no final de 2013 e concluído no primeiro semestre de 2014, com a finalidade de identificar e caracterizar eventuais problemas/conflitos e potencialidades ambientais relacionados ao Projeto Ferro Carajás S11D. Tal Estudo norteou a definição dos procedimentos metodológicos para a construção dos projetos posteriormente criados com a participação dos empregados Vale e contratadas, sujeitos prioritários da ação educativa. O mesmo fornecerá a base de dados para comparação da evolução dos processos de

ampliação de percepção e de aprendizagem, quando da realização de outros 02 (dois) Estudos que serão realizados ao longo da fase de implantação. Posteriormente foi traçado **um planejamento das ações** (item do relatório no Anexo 1) e elaboração dos conteúdos, conforme as situações identificadas no Estudo. Tais situações nortearam os temas abordados nas ambientações, campanhas de meio ambiente, Diálogos Ambientais e blitz's realizadas.

Em função das condições sociais e ambientais do território, os trabalhos foram orientados por duas linhas de ação: uma imediata focada em questões ambientais associadas, sobretudo, à saúde pública e a saúde ambiental. Esta envolveu aspectos relativos à destinação de resíduos sólidos (reconhecida como a mais crítica), uso racional de água e energia, cuidados com a higiene pessoal, combate ao desperdício de alimentos, respeito às comunidades locais e, ainda, aquelas apontadas no Estudo de Percepção Ambiental.

O Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores tem como premissas metodológicas os seguintes aspectos:

- Privilegiar temas do cotidiano local nas ações de Educação Ambiental e difundir informações sobre o bioma amazônico para enraizar nos empregados e contratados a apropriação do bioma com fins de conservação;
- Estimular nos empregados e contratados as responsabilidades ambientais individuais em suas atividades cotidianas, para que se percebam protagonistas importantes na conservação do meio, de forma a alcançar uma cultura de direitos baseada na motivação e na co-participação da gestão ambiental do lugar onde mora, principalmente;
- Identificar e promover a formação de educadores locais (empregados e contratados como pontos focais) no desenvolvimento das ações de educação ambiental para o público interno;

## 8.2 ATIVIDADES

Segue abaixo relação das atividades realizadas pelo Projeto Ferro Carajás S11D no período de abril/ 2014 a março/2015:



## QUADRO 01 – Atividades Realizadas

Atividade	Conteúdo	Objetivo
<b>1º Estudo de Percepção e Comportamento Ambiental</b>	<p>Pesquisa realizada de forma amostral com empregados Vale e contratadas envolvendo questões de múltipla escolha, voltadas à temática ambiental.</p> <p>Os resultados da pesquisa subsidiaram a elaboração de um Plano de Ação que contemplou diversas iniciativas de educação ambiental voltada aos trabalhadores do S11D.</p>	<p>Conhecer as necessidades, as percepções (conhecimentos, motivações, valores e atitudes) e os comportamentos que balizam a elaboração de projeto de intervenção sobre a realidade percebida e forneçam a base de dados para a construção dos indicadores de educação ambiental por percepção.</p> <p>Atender às necessidades do ensino e de aprendizagem, a partir de uma perspectiva educativa contextualizada e construtiva.</p>
<b>Plano de Ação do PEAT</b>	<p>Planejamento contemplando ações de educação e de comunicação ao público interno do Projeto Ferro Carajás S11D elaborado a partir dos resultados obtidos no Estudo de Percepção e Comportamento Ambiental.</p>	<p>Despertar o sentimento de co-responsabilidade pelos problemas ambientais observados no contexto do empreendimento.</p> <p>Socializar as práticas ambientais do Projeto S11D e as ações de mitigação de impactos em decorrência do empreendimento.</p> <p>Socializar informações sobre os aspectos e impactos de sua própria atividade.</p> <p>Alertar o empregado sobre a importância de otimizar o uso dos recursos naturais.</p>

Atividade	Conteúdo	Objetivo
<b>Devolutiva do 1º Estudo de Percepção e Comportamento Ambiental</b>	Reuniões realizadas com lideranças do Projeto e com pontos focais das empresas contratadas para compartilhamento e discussão dos resultados do Estudo de Percepção e Comportamento Ambiental.	<p>Apresentar às lideranças e equipe de Socioeconomia e Meio Ambiente Vale e pontos focais das empresas contratadas os resultados do Estudo de Percepção e Comportamento Ambiental.</p> <p>Compartilhar indicadores que norteiam o desenvolvimento de ações de educação ambiental ao público interno.</p>
<b>Definição do novo conteúdo técnico/ambiental para as ambientações</b>	Revisão e atualização da apresentação utilizada nas ambientações de novos empregados Vale e contratadas.	Incorporar às ambientações de novos empregados temáticas ambientais alinhadas aos resultados do Estudo de Percepção.
<b>Treinamento para Ambientação</b>	Capacitação voltada para os pontos focais de Meio Ambiente para aplicação do novo conteúdo de Ambientação	<p>Padronizar a abordagem da temática ambiental para utilização quando das Ambientações.</p> <p>Reforçar os pontos focais para o diálogo face a face com os novos empregados,</p> <p>Reforçar o papel da educação ambiental no contexto do Projeto</p>
<b>Formação de Agentes Ambientais</b>	Formação de facilitadores para atuar nas equipes como guardiões das boas práticas e “exemplos” para os demais colegas.	<p>Estimular a participação direta dos empregados na fiscalização e no reconhecimento de boas práticas ambientais individuais dos empregados.</p> <p>Treinar empregados, independente da função exercida, para o diálogo face a face e a tratativa da temática ambiental ao público interno.</p>

Atividade	Conteúdo	Objetivo
<b>Visitas Guiadas</b>	Realização de visitas ao Parque Zoobotânico de Carajás destinada aos empregados Vale e contratadas.	<p>Divulgar as riquezas naturais da região, bem como as iniciativas de preservação ambiental desenvolvidas pela Vale em Canaã dos Carajás e municípios vizinhos.</p> <p>Sensibilizar por meio de ação educativa os empregados que trabalham nos canteiros de obras do projeto S11D nas questões referentes à preservação e cuidados com o meio ambiente.</p> <p>Aproximar o público da natureza e apresentar, in loco, como as atividades de cada um podem impactar o meio ambiente.</p>
<b>Desafio Ambiental</b>	Mini-Exposição instalada nos espaços de convivência com foco em temáticas ambientais e destacando atitudes ambientalmente corretas de empregados.	<p>Dar visibilidade às práticas ambientais dos empregados.</p> <p>Disponibilizar conteúdo didático sobre o valor social de se adotar atitudes responsáveis.</p> <p>Divulgar relatos de profissionais que trabalham no S11D sobre ações e atitudes ambientais responsáveis que, em alguma medida, fazem diferença em suas vidas.</p> <p>Despertar a percepção dos empregados sobre a importância das pequenas atitudes sustentáveis no dia a dia.</p>

Atividade	Conteúdo	Objetivo
<b>Campanhas Ambientais</b>	Semana de Meio Ambiente	Desenvolver a consciência ecológica, promovendo uma convivência harmoniosa entre os empregados e a natureza.
	Combate a Incêndios Florestais	Divulgar as iniciativas ambientais realizadas pela Vale no território.
	Boas Práticas na Gestão de Resíduos	Difundir informações sobre a importância da preservação ambiental.
	Consumo Consciente	Alertar o empregado para a necessidade da adoção de atitudes sustentáveis, tanto no ambiente de trabalho, como fora dele.
	Gestão de Produtos Químicos	Fornecer informações que fomentem a formação de consciência ambiental nos trabalhadores.
<b>Diálogo Ambiental Semanal</b>	Mini palestras semanais destinadas aos empregados Vale e contratados priorizando o diálogo face a face e atividades lúdico-interativas para abordagem de temáticas ambientais.	Divulgar as Políticas de Sustentabilidade da Vale.
		Reforçar o papel do indivíduo como agente transformador da realidade.
		Debater assuntos ambientais que estejam em evidência.
		Estimular a adoção de comportamentos ambientalmente sustentáveis.

**QUADRO 02 – Temas abordados durante Diálogos Ambientais Semanais – DAS**

<b>Mês</b>	<b>Temas</b>
<b>Abril</b>	Política de Desenvolvimento Sustentável
	Combustível e meio ambiente
	Misturar é lixo. Separar é produto
	Encontros casuais com onças / Prevenção de acidentes.
<b>Mai</b>	Líquidos Preciosos
	Aspectos e impactos ambientais significativos
	Coleta seletiva
	Energia Elétrica
<b>Junho</b>	Conceitos de Sustentabilidade e nossa Política
	Operador Sustentável
	Catalizador do Desenvolvimento Local
	DSS Geral – Dia do Meio Ambiente
	Juntos, podemos mais.
Um mundo começa por você	

<b>Mês</b>	<b>Temas</b>
	O que você pode fazer para mudar o local em que vive.
<b>Junho</b>	Proteja a Fauna Resíduos e Decomposição
	Atropelamento de Fauna
<b>Julho</b>	Como aproveitar os Resíduos Orgânicos Política de Desenvolvimento Sustentável Proteção à fauna
	Descarte adequado de Resíduos
<b>Agosto</b>	Combate a Incêndios Florestais Cuidado com o manuseio de Produtos Químicos Uso Racional da Água
	Manifestação de Comunidades
<b>Setembro</b>	Desperdício de Alimentos Copo plástico: uso racional e descarte adequado Dia da Amazônia e dia da Árvore

<b>Mês</b>	<b>Temas</b>
<b>Setembro</b>	Combate a Incêndios Florestais
	Poluição Sonora
<b>Outubro</b>	Dia Mundial da Alimentação
	Economia de energia em casa e no trabalho
	Combate a Incêndios Florestais
	Floresta Nacional de Tapiraré-Aquiri
<b>Novembro</b>	Você é um consumidor consciente?
	Lugar de animal silvestre é na natureza
	Chuvas e lixo: combinação perfeita para alagamentos e enchentes
<b>Dezembro</b>	Consumo consciente de energia elétrica: chuveiro elétrico
	Consumo consciente de energia elétrica: geladeira
	Consumo consciente de energia elétrica: Ar condicionado
	Consumo consciente energia elétrica: Lâmpada e televisor
<b>Janeiro</b>	Animais nas áreas operacionais

<b>Mês</b>	<b>Temas</b>
	Serpentes nas áreas operacionais
<b>Janeiro</b>	Atropelamento de fauna Gestão de Produtos químicos
	Decomposição de resíduos
<b>Fevereiro</b>	Descarte de pilhas, baterias e lâmpadas fluorescentes. Descarte de lixo nas estradas ou ruas Aquecimento global
	Aspecto e impacto ambiental
<b>Março</b>	Desperdício de alimentos Dia Mundial da Água Aquecimento Global

## **9 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores – PEAT do Projeto Ferro Carajás S11D foi estruturado a partir de ações de minimização de impactos previamente identificados e na otimização dos potenciais existentes organizados em um Plano de Ação, decorrente de um Estudo de Percepção Ambiental. O referido Estudo contou com a participação de 965 empregados Vale e contratadas, ocasião em que o Empreendimento apresentava um efetivo aproximado de 4.125.



Vale ressaltar que ao longo da fase de implantação, ainda, serão realizados mais 02 (dois) Estudos de Percepção: um no início do 3º ano e outro ao final do quarto ano, sendo que o primeiro fornecerá a base de dados para comparação da evolução dos processos de ampliação de percepção e de aprendizagem. Dado ao dinamismo das contratações, considerando aí as demandas por serviços, a expectativa é de que a cada Estudo (03) realizado sejam procedidas avaliações periódicas e procedidos os devidos encaminhamentos/redirecionamentos caso sejam necessários, oportunidade em que será possibilitada a reformulação do PEAT tornando-o operacionalizável e alinhado à busca dos resultados.

Na expectativa de incentivar o protagonismo profissional e pessoal na avaliação, prevenção de danos e riscos socioambientais decorrentes do empreendimento sobre a área de influência, bem como divulgar sua atuação na conservação e melhoria do meio ambiente na vida em comunidade o setor de Socioeconomia e Meio Ambiente do Projeto S11D, embora já venha desenvolvendo suas atividades de Educação Ambiental de forma contínua desde a fase da licença prévia iniciou a execução das atividades estabelecidas no Plano de Ação traçado a partir do primeiro Estudo de Percepção, em 07/2014. O referido evidenciou limitações e potencialidades as quais estão norteando as ambientações, as Campanhas, os Diálogos Ambientais e as Blitz's ora em execução pelo Empreendimento. Escolhidos os temas, todos os conteúdos abordados, durante esses eventos, são sempre submetidos à apreciação da equipe de Meio Ambiente Vale e dos pontos focais de Meio Ambiente das contratadas a fim de que sejam analisados e avaliados e, por conseguinte, alterados caso julguem necessário. Mensalmente ocorrem reuniões específicas do Setor de Meio Ambiente com os pontos focais das contratadas objetivando alinhar e definir estratégias de ação que minimizem impactos ambientais, a partir das não conformidades identificadas durante fiscalizações, oportunidade em que há divulgação dos resultados obtidos depois dos procedimentos ambientais adotados. Além disso, são apresentadas as boas práticas, o resultado das inspeções ambientais e, ainda, discussões acerca dos temas a serem abordados durante DAS's. Tal prática tem subsidiado a equipe de Socioeconomia na identificação de outros problemas/limitações não apontados no Estudo de Percepção, a exemplo do novo formato das ambientações e das capacitações de pontos focais na condução dessa atividade.

As reuniões de Diálogos Ambientais - DAS são realizadas no primeiro horário da manhã (07:45min), preferencialmente, em ambientes climatizados com duração de 15min (quinze) ou nas frentes de trabalho sob tendas já instaladas no local. No entanto ocorrem eventualmente em espaços abertos e em dias não chuvosos, o que não tem comprometido a qualidade do processo de intervenção educativa orientada e nem tem ferido a nenhum requisito de Saúde e Segurança. Os empregados, num quantitativo que varia de 05 a 50 por DAS, têm participado efetivamente dos processos de diálogos ambientais ocorridos. Oportunidade em que são realizadas análises de risco e avaliação de tarefa.

O compromisso do Projeto Ferro Carajás S11D com o Programa é desenvolver capacidades para que os trabalhadores possam avaliar as implicações dos danos e riscos ambientais decorrentes da implantação do Projeto, a partir de situações concretas da realidade do mundo do trabalho do empreendimento e do seu entorno, na perspectiva de uma “convivência social positiva”.

## **10 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No âmbito interno do Projeto Ferro Carajás S11D as atividades de Educação Ambiental, orientadas pelas diretrizes e procedimentos discorridos nos termos da Instrução Normativa nº 02/2012 do IBAMA, buscam a apropriação de conhecimentos, valores e comportamentos ambientalmente sustentáveis, por parte dos empregados, que internalizados no cotidiano das rotinas de trabalho destes possibilita-os avaliarem as implicações dos danos e riscos socioambientais decorrentes do empreendimento nos meios físico-natural e social em sua área de influência. A expectativa é de que sejam geradas atitudes pro-ativas de enfrentamento aos impactos socioambientais decorridas do Projeto em relação ao ambiente de trabalho, aos ecossistemas em que estão inseridos, a exemplo da Floresta Nacional de Carajás – FLONA Carajás, e às comunidades circunvizinhas ao Empreendimento

Neste sentido, a aprendizagem e a internalização de atitudes e comportamentos ambientalmente saudáveis por parte dos empregados deverão ultrapassar os limites dos ambientes de trabalho na Vale, manifestando-se também na sua vida pessoal nos ambientes comunitários e familiares, podendo assim refletir nas pessoas com as quais se relacionam. Nesta perspectiva, os empregados Vale e de empresas contratadas devem se perceber e serem preparados para atuarem como formadores de opinião, também nas comunidades onde residem.

## 11 EQUIPE TÉCNICA

**Tabela 01** - Equipe técnica responsável

Nome	Formação
Francisca Nívia Costa de Vasconcelos Rodrigues	Engenheira Agrônoma/Analista de Sustentabilidade Social/ Vale Registro no Conselho de Classe – CREA/PB: 6.051 - D

## 12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOLDER ASSOCIATES BRASIL CONSULTORIA E PROJETOS LTDA / Vale S.A.. 2010. Estudos de Impacto Ambiental do Projeto Ferro Carajás S11D, Canaã dos Carajás, PA.

MEDINA, Naná Mininni. Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação / Naná M. Medina. Elisabeth da Conceição Santos. Petrópolis. RJ: Vozes, 1999.

QUINTAS, José Silva et. al.. Pensando e praticando a educação no processo de gestão ambiental: uma concepção pedagógica e metodológica para a prática da educação ambiental no licenciamento. Brasília/DF: IBAMA, 2006.

SILVEIRA, José Henrique Porto. Limites e possibilidades da educação ambiental em empresas em relação aos públicos preferenciais. In: Educação ambiental empresarial no Brasil. Organizado por Alexandre de Gusmão Pedrini – São Carlos/SP: RiMa Editora, 2008.

UEMA, Elisabeth Eriko. Pensando e praticando a educação no processo de gestão ambiental: controle social e participação no licenciamento. Brasília/DF: IBAMA, 2006.

## **ANEXOS**

**ANEXO 1 – RELATÓRIO PEAT – ESTUDO DE PERCEPÇÃO,  
PLANEJAMENTO E AÇÕES**